



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TR 371	Nome: Recuperação de Áreas Degradadas
Créditos*: 03 (ver Obs.)	Carga Horária: 03 cr, 02 T:01P, carga horária total 45h

**Cada crédito Teórico ou Prático corresponde a 15 horas-aula*

DEPARTAMENTO DE: CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO DE: INSTITUTO TRÊS RIOS
PROFESSOR(ES): ERIKA CORTINES Matrícula: 1767097 e-mail: ecortines@gmail.com

OBJETIVOS:

Capacitar o aluno para planejar a recuperação/restauração/reabilitação de áreas degradadas, visando à retomada do equilíbrio ambiental daquele ecossistema; Apresentar os principais conceitos sobre áreas degradadas; Divulgar as principais técnicas de restauração/recuperação ambiental; Divulgar as principais leis que regem as ações de recuperação de áreas degradadas; Capacitar os alunos para desenvolverem um Plano de recuperação de áreas degradadas.

EMENTA:

Conceitos, definições e processos de formação de áreas degradadas. Manutenção e monitoramento de projetos de controle de erosão e de recuperação de áreas degradadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conceitos sobre áreas degradadas e seus níveis de degradação. Planejamento de uso e conservação de solo e água para fins de produção agrícola e recuperação ambiental. Processos Erosivos. Caracterização e diagnóstico de Áreas Degradadas. Elaboração de Planos e Projetos executivos de Recuperação de Áreas Degradadas. Conceito de bioengenharia e fitorremediação. Práticas mecânicas e vegetativas para recuperação de áreas degradadas. Aproveitamento de rejeitos para uso no ordenamento e dissipação do escoamento superficial. Viveiros florestais: principais técnicas de produção de mudas. Sucessão ecológica. Seleção de espécies vegetais para revegetação de áreas degradadas. Legislação ambiental sobre áreas degradadas. Cadastro Ambiental Rural. Sistema de Monitoramento de Áreas em Restauração (SEMAR-RJ).

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

KAGEYAMA, P.Y. et al. Restauração ecológica de ecossistemas naturais. Botucatu: FEPAF, 2008. 1ª edição revisada. 340p.

BRANCALION, P.H.S.; GANDOLFI, S.; RODRIGUES, R.R. Restauração Florestal. São Paulo: Oficina dos Textos. 431p.

RODRIGUES, E. Ecologia da Restauração. Londrina: Editora Planta. 299p.

COMPLEMENTAR:

MARTINS, S.V. Recuperação de Áreas Degradadas: Ações em Áreas de Preservação Permanente, voçorocas, taludes rodoviários e de mineração. Editora Aprenda Fácil, 2009. 270p.

MARTINS, S.V. Restauração Ecológica de Ecossistemas degradados. Viçosa: Editora UFV. 293p.

CHAZDON, R. L. Renascimento de Florestas: regeneração na era do desmatamento. São Paulo: Oficina dos textos, 2016. 430p.

RODRIGUES, R.R. et al. Matas Ciliares: Conservação e Recuperação. Editora EDUSP.

MORAES, L.F.D. et al. Manual técnico para restauração de áreas degradadas no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2006. 84 p.

VALENTE, O.F.; GOMES, M.A. Conservação de nascentes: hidrologia e manejo de bacias hidrográficas de cabeceira. Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2005. 210p.

ARAÚJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R. de; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

SILVA, A.M. et al. Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas. São Carlos: RiMa, 2003. 140p.

WENDLING, I. et al. Planejamento e instalação de viveiros. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 106 p. De PAIVA, H.N.; GONÇALVES, W. Produção de mudas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 130 p.

MARTINS, S.V. Recuperação de Matas Ciliares. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 146 p.

GUERRA, A.T. & JORGE, M.C.O. Degradação dos solos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2014.

ALMEIDA, D.S. recuperação Ambiental da Mata Atlântica. Ilhéus: Editus, 2006. 173p.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS (opcional)

Restoration ecology;

Forest Ecology and Management;